EDITORIAL

Está evidente que 2020 não foi um ano fácil. Adaptações foram necessárias não somente na tentativa de sobrevivência, mas também em aspectos da rotina habitual dos seres humanos, em seus afazeres profissionais e educacionais, bem como em suas relações pessoais. Este foi um ano marcante e desafiador, em que conhecemos o que é uma Pandemia. O maior desafio está em combater o SARSCoV-2.

Porém, em tempos de crise, da desestabilização produzida, abre-se caminho à capacidade criativa e intelectual do Homem e, especialmente, ao poder da investigação científica na finalidade de restabelecer o equilíbrio. Assim, inúmeras pesquisas foram conduzidas, numa corrida contra o tempo, desde o propósito de conhecer consistentemente o problema, até a missão de elaborar protocolos de combate, tratamento e prevenção, como inclusive a criação de vacinas capazes de neutralizar o agressor. Trata-se da Ciência em busca de explicações para os fenômenos observados, aprofundando-se em sua compreensão, gerando conhecimento, em benefício de avanços positivos e/ou sobrevivência.

Neste cenário, apesar das dificuldades em que vivemos atualmente e reforçando o compromisso que a Revista Intellectus estabelece com a Ciência, é com prazer que apresento a sua edição de número 61, a qual traz conteúdos pertinentes à Educação Física, Saúde e Desempenho Humano.

A Educação Física, inserida na área da Saúde, tem como objeto de estudo o movimento humano. Não se trata de um movimento qualquer, mas sim de um movimento contextualizado, com um propósito definido e construído culturalmente. A cultura corporal do movimento pode ser manifestada através de jogos e brincadeiras, danças, esportes, ginásticas e lutas. Além disso, pode ser explorada em variados contextos, tais como: escolas do ensino formal e não formal, clubes, academias, praças e projetos sociais. Percebe-se que a Educação Física conta com um leque extenso de possibilidades em sua atuação profissional.

Os avanços científicos atrelados às diferentes frentes que compõem a Educação Física são fundamentais e retroalimentam o seu desenvolvimento. O retorno para a sociedade de um rol de conhecimentos provenientes da Ciência

passa a ser uma condição *sinequa non* para melhores performances na Educação Física.

Assim, esta Edição Especial da Revista Intellectus proporciona a propagação do conhecimento científico vinculado à Educação Física, oferecendo informações confiáveis e úteis para uma prática segura.

Gostaria de agradecer aos autores que confiaram no processo de publicação da Revista Intellectus. Tenho certeza de que seus estudos serão de grande valia e motivarão ações igualmente comprometidas com uma Educação Física plena, sustentada em condutas com seriedade. Aproveito para encorajar novos pesquisadores a publicarem nesta prestigiada e respeitável Revista.

Caros leitores, aproveitem a Edição Especial e desfrutem cada linha destes estudos, percorrendo temáticas sobre lesões esportivas, práticas pedagógicas, avaliações da performance esportiva e desenvolvimento profissional, sempre com olhares apurados e direcionados a um fazer criterioso e respaldado.

Em uma época de predomínio da necessidade de isolamento social, em função de um mal severo que acomete a humanidade, que não nos distanciemos das práticas profissionais referenciadas e/ou em concordância com o saber científico, sistemático e também dotado, cada vez mais, e sobretudo atualmente, de larga consciência social.

Boa leitura e que superemos todos os obstáculos, confiantes na capacidade Humana.

Prof. Dr. João Guilherme Cren Chiminazzo